



O Planeta Basket acompanha, com alguma preocupação a situação vivida pela Secção de Basquetebol do Clube PT de Coimbra, com a possibilidade de virem a ficar sem o seu pavilhão por alienação pretendida pela PT Sede, em Lisboa. Fomos ouvir Fernando Antunes, que é o Presidente do clube.

Como está o Clube PT? Quantos jovens tem a praticar basquetebol?

O Clube PT está a seguir o traçado nos últimos anos, ou seja a aposta na formação, com resultados positivos. No sector masculino os resultados são melhores, do que no feminino. Actualmente, temos cento e vinte seis atletas federados, incluindo o minibasquete. Para além disso, temos um protocolo com a Escola 38 que movimenta quinze miúdos e outro com a Escola 10 com sete crianças.

Como está a questão do vosso pavilhão? Quais as alternativas perante este contratempo?

Tivemos uma reunião muito agradável e cordial com o Presidente da Câmara, houve da sua parte interesse em resolver o problema, só que neste momento ainda não há certezas. Acreditamos nas suas palavras de que o problema será resolvido a contendo dos nossos interesses, no entanto, neste momento, ficou o Vereador Luís Providência de, em conjunto com o Clube PT, ir reunindo semanalmente para ver quais as “demarches” a serem feitas para arranjar uma nova solução. No imediato não passará pela construção de um pavilhão novo, poderá passar pela transposição deste pavilhão para outro local, como poderá, numa fase intermédia, arranjar-se um local para as nossas equipas treinarem e poderem iniciar a época de 2009/10 com condições.

Pode, então, garantir que o projecto do Clube PT é para continuar?

Desde que seja do interesse da Secção de Basquetebol do Clube PT este projecto, com o “now how” já criado, não morrerá quase de certeza. Precisamos é de um espaço para treinar e jogar, seja emprestado, seja próprio.

A PT Sede vai deixar de apoiar o vosso clube?

A PT Sede, desde que eu pertenço ao clube, não apoia a secção de basquetebol. O Clube PT local é que anualmente nos apoia com uma tranche de dois mil euros aproximadamente, isto é, da PT Sede o apoio é zero. A sustentabilidade do nosso projecto vem, fundamentalmente, dos pais dos nossos atletas que, até hoje, têm arcado com as responsabilidades maiores. Contamos, também, com o apoio de algumas empresas e que, com elas, continuaremos a partilhar protocolos de colaboração para manter o projecto de pé.

Foram-lhe explicados a si, na qualidade de presidente, os motivos desta tomada de

posição da PT Sede?

Nós em termos da Secção de Basquetebol não temos nenhum contacto com a PT Sede. Nós contactamos com o Clube PT local e estes não nos deram nenhuma informação, pelo que presumo também não tenham tido nenhuma informação.

Quais as suas perspectivas para o futuro Clube PT?

Futuro é, na minha opinião, encarado de forma positiva, ou seja, desde que aqui entrei neste clube, como pai de uma atleta, há dez anos, na altura em que a empresa deixou de apoiar a equipa sénior feminina, começámos devagarinho e o projecto tem crescido. Como prometido pelo anterior presidente Moura Távora (ao qual aproveito para fazer aqui uma referência, pois sem ele, este projecto tinha morrido), quando houvesse atletas seniores, se formaria a equipa sénior feminina. Assim aconteceu e com razoáveis resultados. Temos perdido com aquelas equipas que estão num patamar superior, estamos em terceiro lugar, atrás do Sporting Figueirense e do Beira Mar. É um projecto ganho. Para o ano, tudo aponta, criaremos a primeira equipa sénior masculina do Clube PT. Estaremos no máximo das nossas potencialidades e a partir daí será continuar a fomentar a prática e a formação para que, cada vez mais, saiam daqui jogadores de qualidade e homens com h grande.

(parte da entrevista feita para o MVP do Mês do Diário de Coimbra)